

## AS FORMAÇÕES DO PNAIC SOB O OLHAR DOS PROFESSORES DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BELO JARDIM – PE.

Maria Josimária Dantas Cavalcante (1); Josefa Cidiane de Almeida Silva (1); Maria Edielma Bezerra da Silva (2); Maria José Alves Santos (3); Nubênia de Lima Tresena (4)

(1) THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL [josimaria76@hotmail.com](mailto:josimaria76@hotmail.com)

(1) THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL [ci-diane@hotmail.com](mailto:ci-diane@hotmail.com)

(2) THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL [edielmab@yahoo.com.br](mailto:edielmab@yahoo.com.br)

(3) THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL [vena191269@gmail.com](mailto:vena191269@gmail.com)

(4) UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG [nubeniabiologia@gmail.com](mailto:nubeniabiologia@gmail.com)

**Resumo:** Fala-se muito no aperfeiçoamento dos professores, para assim melhorar os resultados da educação, vale a pena ressaltar as diferentes formas de formação continuada existentes, desde as oferecidas por secretarias de educação, até a troca de experiências no dia a dia nas escolas, cursos realizados a distância, todos contribuem para que professores melhorem sua prática pedagógica. A pesquisa focou em especial as formações do PNAIC, oferecidas pelo MEC aos professores do ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do fundamental), visando dar suporte aos educadores para que os mesmos alfabetizem os alunos até 8 anos de idade. A pesquisa tem como objetivo analisar a qualidade das formações do PNAIC oferecida aos professores do ciclo de alfabetização e o suporte oferecido pelo programa a esses profissionais. Buscou-se também investigar junto aos professores a eficiência das formações e o material oferecido pelo PNAIC, analisando a estrutura da escola, se o ambiente ajuda no desenvolvimento dos alunos em processo de alfabetização. Para isso foi utilizado como instrumento um questionário com perguntas abertas, direcionadas aos professores do ciclo de alfabetização, coletando assim os dados necessários para realização da pesquisa. De acordo com o material coletado junto aos professores, chegou-se a conclusão que as formações do PNAIC não oferecem o suporte necessário aos educadores para alfabetizarem seus alunos, o material oferecido pelo MEC também deixa a desejar e no que se refere ao espaço das salas de aula foi unânime a insatisfação dos professores.

**Palavras-chave:** Formação continuada, alfabetização, prática pedagógica.

### Introdução

Nos dias atuais se fala muito em formação continuada para professores de todas as modalidades de ensino, buscando o aperfeiçoamento desses profissionais e assim melhorar seu desempenho em sala de aula, para muitos esse é o caminho para uma educação de qualidade.

Quando se fala em formação continuada, não está se referindo apenas a encontros periódicos com formadores realizando repasses sobre diversos temas sobre educação, é muito além como nos mostra Gatti (2008)

Apenas sinalizamos que, nesses estudos, ora se restringe o significado da expressão aos limites de cursos estruturados e formalizados oferecidos após a graduação, ou após ingresso no exercício do magistério, ora ele é tomado de modo amplo e genérico, como compreendendo qualquer tipo de atividade que venha a contribuir para o desempenho profissional \_ horas de trabalho coletivo na escola, reuniões pedagógicas, trocas cotidianas com os pares, participação na gestão escolar, congressos, seminários, cursos de diversas naturezas e formatos, oferecidos pelas Secretarias de Educação ou outras instituições para pessoal em exercício nos sistemas de ensino, relações profissionais virtuais, processos diversos a distância (vídeo ou teleconferências, cursos via internet etc.), grupos de sensibilização profissional, enfim, tudo que possa oferecer ocasião de informação, reflexão, discussão e trocas que favoreçam o aprimoramento profissional, em qualquer de seus ângulos, em qualquer situação.

Assim fica claro o quanto é abrangente o universo da formação continuada, o próprio ambiente de trabalho ao trocar experiências com o colega já é um aprendizado contínuo, cursos à distância através da internet também contribuem para o aperfeiçoamento de profissionais em educação.

Vale a pena ressaltar que a pesquisa foi realizada investigando em específico as formações continuadas promovidas pelo MEC aos professores do ciclo de alfabetização. Em 2012 ocorreu a adesão do governo do Distrito Federal, dos estados e dos municípios ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) junto ao Governo Federal, com o objetivo de alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade no 3º ano do fundamental 1, para cumprir a meta estabelecida pelo Plano Nacional da Educação (PNE) (BRASIL 2017).

Com essa adesão quem entra em cena são os professores, pois são eles quem tem a difícil tarefa de alfabetizar as crianças do ciclo de alfabetização, para isso foram criadas ações, como nos mostra Brasil (2017):

Para o alcance desse objetivo, as ações do Pacto compreenderam um conjunto integrado de programas, materiais e referências curriculares e pedagógicas, disponibilizados pelo Ministério da Educação, tendo como eixo principal a formação continuada dos professores alfabetizadores.

Então professores passam pelas formações do PNAIC desde então, e a pesquisa foi em busca de saber justamente a opinião desses profissionais em relação a essas formações, até que ponto as mesmas contribuem para seu melhoramento profissional e desenvolvimento dos alunos em processo de alfabetização. Foi visto também a utilização dos materiais do PNAIC, a caixa de jogos e livros paradidáticos, colhendo informações junto aos docentes sobre a qualidade, o acesso e a quantidade dos mesmos, esse material foi fornecido pelo MEC como

nos mostra Brasil (2017) quando apresenta o eixo de materiais didáticos e pedagógicos, que além de conter os cadernos para formações dos professores, também foram enviados para escolas, caixas com jogos de alfabetização e livros paradidáticos, entre outros materiais.

Dentro desse contexto da alfabetização onde se houve inúmeras reclamações de professores em relação à dificuldade de se alfabetizar, surgiu a inquietação em saber qual a contribuição que as formações do PNAIC têm dado para melhorar a prática pedagógica desses profissionais? Se os materiais disponibilizados pelo MEC e o ambiente escolar realmente ajudam os professores a desenvolverem um bom trabalho junto aos alunos conseguindo alfabetizá-los?

É bastante provável que os professores se mostrem descontentes em relação às formações do PNAIC, oferecidas pelo MEC, pelo fato de acharem que pode ser um trabalho a mais, que aumente as cobranças e não atenda as expectativas.

Portanto, o que impulsionou a pesquisa foi o anseio em saber opinião dos professores em relação às formações continuadas do PNAIC, uma vez que essas formações são oferecidas pelo MEC aos professores que lecionam em turmas do 1º ao 3º ano do fundamental e percebe-se certa preocupação desses profissionais em lidar com turmas de alfabetização. É importante saber qual o olhar dos docentes em relação a essa capacitação, uma vez que são os mesmos que sabem na prática o que realmente está dando resultados.

Não é fácil o dia a dia em uma sala de alfabetização, principalmente se não consegue os resultados esperados, os professores buscam inúmeros recursos para obter êxito. A proposta do MEC com as formações é justamente essa, atender os anseios dos professores que estão atuando no ciclo de alfabetização, dando suporte com jogos e paradidáticos, trabalhando o lúdico e o incentivo a leitura. Mas será que está sendo suficiente? É essa visão dos docentes pesquisados que busco obter com a pesquisa e assim entender se as ações desenvolvidas pelo MEC estão condizendo com a realidade desses profissionais ou está deixando a desejar.

O processo de alfabetização é muito importante, é a base para o desenvolvimento do sujeito na vida, por isso a preocupação de como os professores estão preparados para alfabetizar as crianças.

A pesquisa tem como objetivo analisar a qualidade das formações do PNAIC oferecida aos professores do ciclo de alfabetização e o suporte oferecido pelo programa a esses profissionais. Procurou-se também investigar com os professores do ciclo de alfabetização a eficiência das formações do PNAIC para sua prática pedagógica, visando pesquisar o material oferecido pelo PNAIC e se o mesmo é o suficiente para desenvolver um bom trabalho de

alfabetização. Investigou-se também a estrutura da escola, se esta oferece um ambiente propício ao desenvolvimento dos alunos dentro ciclo de alfabetização.

## **Metodologia**

O processo de investigação se iniciou com uma pesquisa bibliográfica, onde foi realizada a leitura de diferentes autores, para um maior aprofundamento do tema pesquisado, tornando assim a pesquisa bem embasada e dando respaldo aos dados coletados.

Quanto ao tipo se trata de uma pesquisa qualitativa, pois a mesma não tem representações numéricas e sim um aprofundamento da compreensão dos dados pesquisados. Quanto à natureza é de natureza básica, uma vez que foram gerados novos conhecimentos relevantes para a ciência.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009) a pesquisa básica “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.” Quanto aos objetivos se trata de uma pesquisa explicativa, pois a mesma buscou a explicação dos fatores que causaram os fenômenos pesquisados.

O procedimento adotado foi à pesquisa bibliográfica, pois foi realizado todo um levantamento teórico, também se trata de uma pesquisa de campo, devido haver a coleta de informações diretamente com um grupo de professores. Para Lakatos e Marconi (2003) “As pesquisas desse tipo se caracterizam pela interrogação das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.”

A instituição pesquisada foi a Escola Municipal Sebastião José da Silva localizada no bairro da Cohab III na cidade de Belo jardim – PE, que atende a modalidade do fundamental I (1º ao 5º ano), encontra-se com 400 alunos matriculados, distribuídos em dois turnos, matutino e vespertino, conta um quadro de 19 professores. A pesquisa foi direcionada aos professores do ciclo de alfabetização (1º ao 3º anos das séries iniciais), pois são eles que passam pelas formações do PNAIC, esses profissionais formam o quantitativo de 8 docentes, utilizou-se uma amostra de 5 professores, sendo 2 do 1º ano, 1 do 2º ano e 2 do 3º ano. Acredito que essa amostra representa um recorte significativo dentro desse universo amostral, pois, permitiu compreender quais os contributos do PNAIC dentro da ação pedagógica.

O instrumento de pesquisa utilizado foi, um questionário com 6 questões abertas, que foi aplicado com 5 professores do ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano), que participam das



formações do PNAIC. A escolha do questionário para coleta de dados se deu pelas várias vantagens que o mesmo oferece, dentre elas a economia de tempo, atinge um número de pessoas considerável simultaneamente, as perguntas abertas enriquecem a pesquisa pela variedade de repostas. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009) o questionário “objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas.” Houve a preocupação ao formular as perguntas, para que as mesmas fossem claras e que estivessem de acordo com o objetivo da pesquisa, obtendo assim respostas que contribuíssem efetivamente para a investigação. Optou-se por um número pequeno de questões, pensando na qualidade das mesmas, para que não fugisse do foco do tema pesquisado, pois o pesquisador corre esse risco ao elaborar um número exagerado de questões.

## **Resultados e discussão**

O questionário foi aplicado com os professores do ciclo de alfabetização que participam das formações do PNAIC, a fim de colher informações sobre a opinião dos mesmos em relação às referidas formações e até que ponto as mesmas contribuem para seu dia a dia em sala de aula. Para preservar a identidade dos professores que participaram da pesquisa respondendo o questionário, foram utilizadas as identificações **P1, P2, P3, P4 e P5**.

### **- Qual a relevância das formações do PNAIC para sua prática pedagógica em sala de aula?**

---

**P1** Vejo como apenas mais um projeto imposto sem levar em consideração a opinião dos professores, sua vivência em sala. Dessa maneira vejo que o PNAIC não melhora de forma significativa o processo de alfabetização.

**P2** O PNAIC veio acrescentar em nossas bagagens pedagógicas.

**P3** O professor está sempre buscando novos métodos, e o PNAIC vem a dar uma formação, apresentando práticas com baseamento em teorias. Tudo o que auxiliar o professor em sua prática tende a ser importante.

**P4** Possibilitar a ampliação dos conhecimentos relacionados às práticas que são desenvolvidas em sala de aula estimula a reflexão de aspectos históricos, contrapontos e diferentes visões sobre o mesmo assunto.

**P5** Basicamente nenhuma, pois as propostas pedagógicas que obtive foram de leitura, a qual já vivendo no dia-a-dia, sabemos que o professor deve ser preparado para um melhor desempenho, se depender do PNAIC, infelizmente não irei avançar.

---

Percebe-se que P1 e P5 não estão satisfeitos com as formações do PNAIC, pois de acordo com as respostas este projeto não está trazendo contribuições para sua prática pedagógica e não tem ajudado no processo de alfabetização dos seus alunos. Já P2, P3 e P4 falam de forma positiva dessa formação, relatando que a mesma tem contribuído para ampliar seus conhecimentos e assim melhorando seu desempenho em sala de aula. Para Bernardo (2004) dá sua contribuição dizendo que, “Nessas dimensões, a formação continuada aparece associada ao processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sua rotina de trabalho e em seu cotidiano escolar.”

**- Quais são os materiais de suporte pedagógico enviado pelo PNAIC? É utilizado regularmente nas aulas?**

---

**P1** De suporte nenhum. Apenas fichas para preencher, algumas até infundadas.

**P2** Os que são mais explorados são paradidáticos, onde introduzimos como suporte na exploração das leituras, debates, com muita frequência.

**P3** Alguns jogos pedagógicos e livros. Os jogos sempre que possível, já os livros diariamente no momento da leitura deleite e quando o aluno leva-o na maleta viajante.

**P4** Trabalho em grupos, socialização, jogos atividades lúdicas, material concreto.

**P5** O material que recebi de suporte foram apenas 30 livros de leitura.

---

Observou-se nesse bloco de perguntas que o material não foi distribuído igualmente para os professores, pois P2, P3 e P5 receberam os paradidáticos que são utilizados como incentivo a leitura, os jogos pedagógicos apenas P3 e P4 receberam. Já de acordo com a resposta de P1 ela não teve acesso a nenhum dos materiais citados. Como a maioria dos professores dispõe dos paradidáticos, vale a pena ressaltar a importância de se estimular a leitura, como relata Meirelles (2010) mesmo antes de aprender a ler é importante que a criança tenha contato com livros e escute histórias lidas por adultos, dessa forma vão se interessando pelo mundo da leitura e assim estão se formando futuros leitores.

**- Como você avalia a contribuição desse material no processo de alfabetização dos alunos, são suficientes?**

---

**P1** Há meu ver não vem sendo trabalhado nada de inovador, nada de atrativo para o aluno, apenas mais trabalho para o professor, só mais fichas para preencher.

**P2** Ele veio como facilitador, no desenvolvimento metodológico do professor em suas aulas, mais além desses outros também tem contribuído para o desenvolvimento cognitivo.

---

- 
- P3** São importantes, porém insuficientes. Não se encontra uma grande quantidade na escola, dificultando o acesso dos professores e alunos para o mesmo.
- P4** É bom, mais precisamos de suporte que permita os alunados explorem os diferentes componentes curriculares, com objetivo de garantir a qualidade de ensino.
- P5** Contribui, mas não é o suficiente, seria importante propostas de atividades de acordo com a turma, na tentativa de alfabetizar, participei com o objetivo de “AMENIZAR A FRUSTAÇÃO” de alfabetizar.
- 

Observou-se que a maioria dos professores acha que o material oferecido pelo PNAIC (caixa de livros ou caixa de jogos) contribui no processo de avaliação dos alunos, porém acham à quantidade insuficiente, P1 respondeu que o programa não trouxe nada de inovador, uma vez que a educadora como já foi dito antes não recebeu os materiais de suporte oferecido pelo PNAIC. A utilização de jogos em sala é uma ferramenta importante para o professor usar em sala, devido os vários aprendizados que esse tipo de recurso pode proporcionar aos alunos, como mostra Santomauro (2013) quando afirma que o jogo pode ser utilizado para trabalhar um conteúdo ou simplesmente ensinar a jogar, onde os alunos aprendem regras e a lidar com suas emoções em caso de vitória ou derrota.

#### **- O tempo de formação é suficiente para repasse do material pelos formadores?**

- 
- P1** Não, sempre ficam atividades inacabadas que deixam sempre a desejar.
- P2** Eu particularmente achei rápido demais, seria necessário mais tempo.
- P3** Visto que não participei das outras formações do PNAIC que tiveram uma maior duração, avalio essa última com o tempo insuficiente. As informações são resumidas para atender o horário da formação, e não foi apresentado muitas novidades para a prática em sala de aula.
- P4** Não é suficiente precisamos de mais tempo para trocar experiência nas formações.
- P5** Não é suficiente, e o que percebo é que essa formação não reflete com a minha realidade em sala de aula.
- 

Todos os professores responderam que o tempo de formação não é suficiente para vivenciar as atividades propostas, comprometendo os repasses planejados para cada encontro e deixando a desejar a qualidade das formações. Bernardo (2004) afirma que a formação continuada está associada ao processo de melhoria das práticas pedagógicas dos professores levando o aprendizado para sua rotina em sala de aula, melhorando assim seu desempenho como educador.

- Na sua opinião a equipe de formadores estão bem preparadas? Justifique sua resposta.

---

**P1** No geral não, algumas formadoras transparecem nítida insegurança. Se tratando de que há professoras com vasta experiência, torna-se até constrangedor.

**P2** Sim e não. Sim para os primeiros anos do PNAIC e não para os atuais encontros, deixa muito a desejar.

**P3** Estão, porém é um curto tempo para muitos repasses de informações, o que acaba tornando a formação um pouco chata.

**P4** Estão preparados, porém precisam de mais recursos

**P5** Não, formadores sem condições de “FORMAR”.

---

Nessa pergunta se observou que houve uma divisão nas respostas, pois P1 e P5 afirmam que os formadores não estão preparados, já P3 e P4 relatam que os formadores estão preparados, mas precisam de mais tempo e recursos, P2 faz uma comparação entre os formadores do início das formações e os atuais, concordando com os professores que responderam que os formadores não estão preparados. Sendo assim Bernardo (2004) fala que é necessário que as formações continuadas valorizem a prática do cotidiano do professor na escola bem como conhecimentos provenientes de pesquisas realizadas em universidades, articulando teoria prática na formação e na construção dos docentes.

- A escola dispõe de salas com espaço favorável para o desenvolvimento dos alunos?  
Por quê?

---

**P1** Não há espaço se quer para formar um círculo.

**P2** Não, porque seria necessário que houvesse salas mais amplas, que pudesse acomodá-los melhor.

**P3** Não. A escola possui algumas salas pequenas que não auxiliam o professor. Possuem espaços insuficientes para determinadas atividades.

**P4** Não dispõe de sala suficiente para o alunado, existem super lotação de alunos, e as salas não são arejadas.

**P5** Não, é impossível preparar uma atividade que requer por exemplo: formação de um círculo etc. No meu caso, até uma dinâmica não posso utilizar na mesma.

---

As respostas foram unânimes, pois todos os professores responderam que a escola não dispõe de salas com espaço adequado para a quantidade de alunos e que não é possível



realizar atividades lúdicas, devido o espaço restrito. No processo de alfabetização dos alunos o ambiente alfabetizador é muito importante, como mostra Fernandes (2012) ao falar da importância de se ter em sala de aula, letras do alfabeto, lista dos nomes dos alunos, livros para serem manuseados e exposição de suas produções.

## **Conclusão**

Tendo em vista os aspectos observados, pode-se dizer que as formações do PNAIC oferecidas pelo MEC aos professores do ciclo de alfabetização por si só não oferecem o suporte necessário que os educadores precisam para desenvolver um trabalho de excelência com os alunos, conseguindo alfabetiza-los na idade certa. Também foi analisado que os materiais oferecidos pelo MEC, que são caixas de jogos de português e paradidático destinado às turmas de 1º ao 3º do fundamental em processo de alfabetização, não dispõem da quantidade necessária por turma, dificultando a utilização dos jogos, comprometendo assim a ludicidade das aulas. Observou-se que a estrutura da escola também compromete o desenvolvimento dos alunos, pois na instituição pesquisada as salas de aula são pequenas inadequadas para a quantidade de alunos, não permitindo aos professores realizarem atividades diferenciadas e não oferecendo conforto para ambas as partes.

Fica clara a necessidade de mais investimentos na educação, oferecendo assim melhores condições de trabalho aos professores, ampliando os espaços das escolas, fornecendo material lúdico em maior quantidade e formações mais atrativas, levando em consideração as experiências dos educadores.

## **Referências**

BERNARDO, Elisangela da Silva. **UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM ESCOLAS ORGANIZADAS NO REGIME DE ENSINO EM CICLO(S)**. PUC RIO. 2008. Disponível em:  
<http://www.anped.org.br/sites/default/files/t083.pdf> Acesso em: 03/06/2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Pacto Nacional pela Educação na Idade Certa – Histórico PNAIC. 2017. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/historico-pnaic> Acessado em: 05/06/2018.

FERNANDES, Elisangela. **Alfabetização Combinação Perfeita**. Revista Nova Escola. Ano XXVII. N. 251. Abr 2012.

GATTI, Bernadete A. Análise das Políticas Públicas para Formação Continuada no Brasil, na última década. Revista Brasileira de Educação, V. 13, N. 37, 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/275/27503706.pdf> Acesso em: 05/06/2018.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas SA, 2003. Disponível em: <http://asdfsfiles.com/cww> Acesso em: 22/05/2018.

MEIRELLES, Elisa. **Literatura, muito prazer**. Revista Nova Escola. Ano XXV. N. 234. Ago 2010.

SANTOMAURO, Beatriz. **Jogo – Todo mundo ganha**. Revista Nova Escola. Ano XXVIII. N.260. Mar 2013.

